

		<b>TÍTULO</b>		<b>MANUEL CARGALEIRO RECEBE MEDALHA DE OURO DA CIDADE / MANUEL CARGALEIRO HOMENAGEADO NO DIA DA CIDADE</b>				
<b>FONTE</b>	<b>GAZETA DO INTERIOR</b>			<b>DATA</b>	<b>15.03.17</b>	<b>Nº da(s) página(s)</b>		<b>1 / 8</b>
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário		Semanário	x	Quinzenário		Mensal	Outro
<b>ÂMBITO</b>	Local		Regional	x	Nacional			

NOS 246 ANOS DA ELEVACÃO DE CASTELO BRANCO

## Manuel Cargaleiro recebe Medalha de Ouro da Cidade



DIA DA CIDADE

## Manuel Cargaleiro homenageado no Dia da Cidade

Nos 90 anos do pintor, Castelo Branco homenageia-o com a Medalha de Ouro da Cidade

Cristina Valente

Manuel Cargaleiro, que completa 90 anos amanhã, quinta-feira, é homenageado com a Medalha de Ouro da Cidade, no dia do 246º Aniversário da

elevação de Castelo Branco a cidade, segunda-feira.

Para além de receber a Medalha de Ouro da Cidade, o mestre Manuel Cargaleiro passa também nesse dia a ser nome de Praça. O espaço contíguo ao Museu Cargaleiro, passa a chamar-se Praça Manuel Cargaleiro.

As comemorações do dia da cidade decorrem ao longo de todo o dia, começando às 9h30 com a visita e bênção ao Crematório, às 10h30 é inaugurado o estacionamento na Quinta do Amieiro de Baixo, com entrada junto à Rotunda

da Europa.

Às 11 horas tem lugar a sessão solene comemorativa, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde intervém, o presidente da Assembleia Municipal, os representantes dos partidos políticos com assento nesse órgão e o presidente da Câmara. Nessa sessão é entregue a Medalha de Ouro da Cidade a Manuel Cargaleiro.

No final da sessão será descerada a placa toponímica da Praça Manuel Cargaleiro, junto ao Museu com o mesmo nome.

O dia termina com um espetáculo comemorativo no

Cine-Teatro Avenida, com a participação de Luísa Sobral, Orfeão de Castelo Branco e Coro In Mezzo. O concerto tem entrada gratuita, mas é necessário levantar bilhete.

As comemorações dos 246 anos da cidade terminam no dia 23, com a apresentação, também no Cine-Teatro Avenida, da peça *Meu querido Papá*. Uma peça apresentada pelo Grupo de Teatro Váatão, escrita a partir de cartas de Francisco Tavares Prouença Júnior. Também este espetáculo tem entrada gratuita, com necessidade de levantar bilhete.